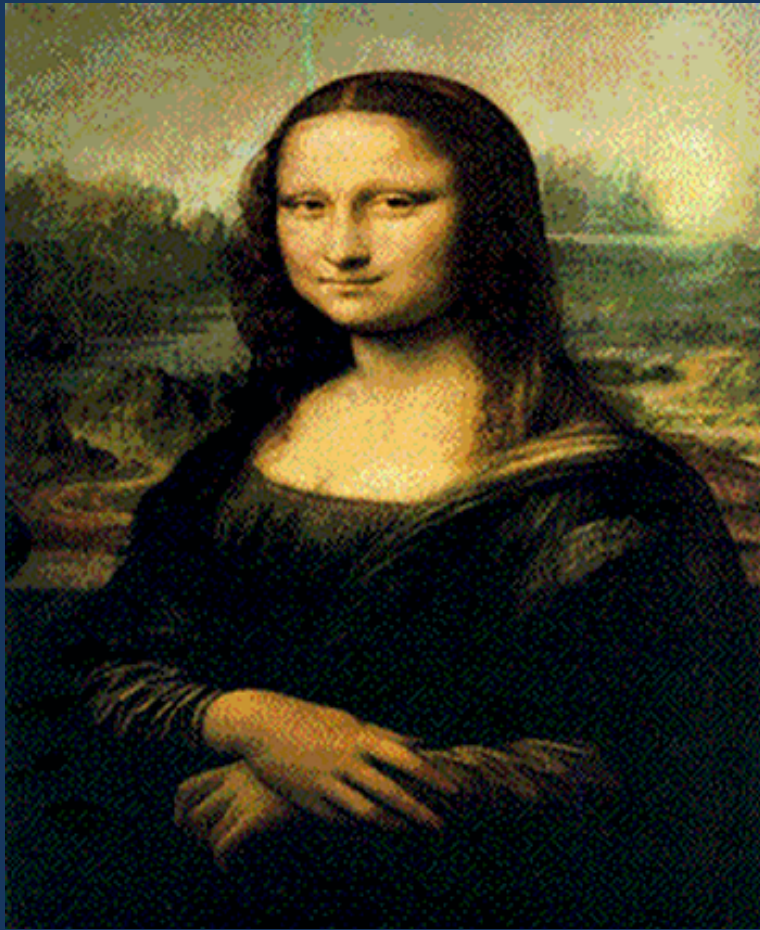
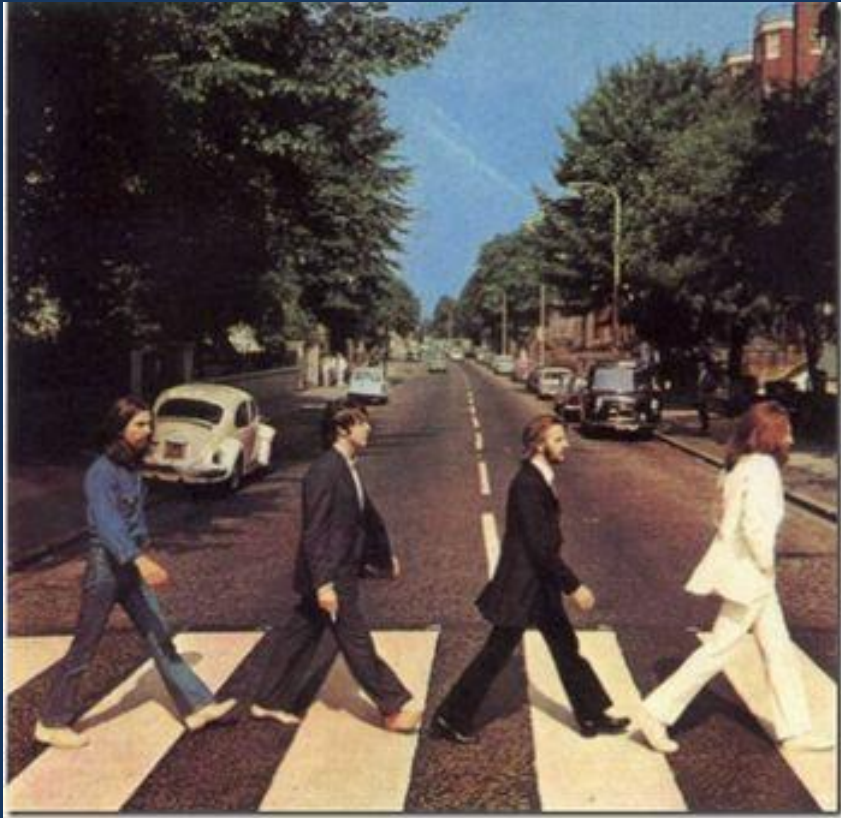


INTERTEXTUALIDADE

Prof^a: Teresa Assaife
2015







Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6285



5969

© 1997 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5969

Quadrilha

Carlos Drummond de Andrade

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que
amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o
convento,

Raimundo morreu de desastre, Maria ficou
para tia,

Joaquim suicidou se e Lili casou com J. Pinto
Fernandes

que não tinha entrado na história.

Quadrilha da sujeira

Ricardo Azevedo

João joga um palitinho de sorvete na rua de Teresa que joga uma latinha de refrigerante na rua de Raimundo que joga um saquinho plástico na rua de Joaquim que joga uma garrafinha velha na rua de Lili.

Lili joga um pedacinho de isopor na rua de João que jogava uma embalagenzinha de não sei o que na rua de Teresa que joga um lençinho de papel na rua de Raimundo que joga uma tampinha de refrigerante na rua de Joaquim que joga um papelzinho de bala na rua de J. Pinto Fernandes que ainda nem tinha entrado na história.

Intertextualidade acontece quando há uma **referência** explícita ou implícita de um texto em outro.

Também pode ocorrer com outras formas além do texto, música, pintura, filme, novela etc.

Toda vez que uma obra fizer alusão à outra ocorre a **intertextualidade**

Apresenta-se explicitamente quando o autor informa o objeto de sua citação. Num texto científico, por exemplo, o autor do texto citado é indicado, já na forma implícita, a indicação é oculta. Por isso é importante para o leitor o conhecimento de mundo, **um saber prévio**, para reconhecer e identificar quando há um diálogo entre os textos.

A intertextualidade pode ocorrer afirmando as mesmas ideias da obra citada ou contestando-as.

